



PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
Pós-Graduação *Lato Sensu*
Fisioterapia neurofuncional

Sumário

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento.....	3
2. Características Técnicas do Curso	3
3. Público-alvo	3
4. Critérios de Seleção.....	4
5. Justificativa do Curso.....	4
6. Objetivos do Curso	5
7. Competências e Habilidades do Egresso.....	5
8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem	6
Composição do Corpo Docente	8
9. Estágio Não Obrigatório	9
10. Matriz Curricular	10
11. Carga Horária.....	10
12. Conteúdo programático	11
13. Infraestrutura Física e Pedagógica	26

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento

Nome do Curso: Fisioterapia neurofuncional

Área de Avaliação (CAPES): Educação Física

Grande Área (CAPES): Ciências da Saúde (4.00.00.00-1)

Área do Conhecimento (CAPES): Fisioterapia e Terapia Ocupacional
(4.08.00.00-8)

Classificação OCDE: Saúde e bem-estar

2. Características Técnicas do Curso

Modalidade: Educação a Distância

Número máximo de vagas por Polo/Unidade: 1000 alunos

Período de Oferecimento: O curso possui entrada intermitente, respeitadas as datas de início e de fim cadastradas na oferta, bem como observado o período indicado para a sua integralização.

Limitações legais

Resolução CNE/CES Nº 1, de 06 de abril de 2018, que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação lato sensu.

O candidato deverá ser graduado com diploma devidamente registrado segundo as normas estabelecidas pelo MEC.

3. Público-alvo

O curso de Pós-Graduação em Fisioterapia Neurofuncional tem como público-alvo profissionais fisioterapeutas que desejam aprimorar seus

conhecimentos e técnicas para atuar no processo de reabilitação de pessoas com lesões neurológicas no âmbito hospitalar e ambulatorial.

4. Critérios de Seleção

O ingresso na pós-graduação será realizado por meio de inscrição no portal da Instituição e entrega dos documentos solicitados. Em seguida, analisados pela área competente.

5. Justificativa do Curso

A fisioterapia possui um grande mercado de trabalho atuando em diversas áreas relacionadas à saúde, seja de maneira preventiva ou curativa, dia após dia o profissional fisioterapeuta ganha notoriedade pela sua atuação, por outro lado, o mercado de trabalho torna-se cada vez mais exigente e competitivo. Devido a essa ampla gama de atuação, ao concluir o curso de graduação o profissional está apto a atender qualquer especialidade, porém para promover um atendimento de maior qualidade e com maior eficiência, a especialização torna-se necessária direcionando o conhecimento teórico para a área de atuação desejada, associando com a prática baseada em ciências, uma vez que a atualização do profissional deve ser algo contínuo e ininterrupto. A pós-graduação busca preencher as lacunas deixadas durante a graduação por meio de um aprimoramento profundo em temas específicos e relevantes tornando o profissional mais seguro e preparado para enfrentar os desafios do mercado de trabalho se destacando dos demais por ter realizado uma especialização que entrará para o catálogo nacional.

6. Objetivos do Curso

6.1. Objetivo Geral

- Preparar o profissional fisioterapeuta para a atuação direcionada aos pacientes com alterações neurológicas
- Tornar o fisioterapeuta apto a concorrer no mercado de trabalho direcionado a reabilitação neurológica.

6.2. Objetivos Específicos

- Promover aprofundamento teórico em temas específicos para reabilitação neurológica
- Tornar o profissional apto a realizar a avaliação neurofuncional e interpretá-la adequadamente
- Atualizar o profissional quanto as condutas mais atuais e eficazes
- Promover independência profissional para as escolhas relacionadas ao tratamento fisioterapêutico baseado em ciências.

7. Competências e Habilidades do Egresso

Competências

Atuar no atendimento fisioterapêutico de crianças e adultos com desordens neurológicas objetivando propiciar o melhor atendimento para a necessidade de cada paciente, a fim de promover a melhora da qualidade de vida e reabilitação neuromotora.

Habilidades

- Relacionar fenômenos neurofisiológicos com o quadro clínico de cada paciente

- Realizar a avaliação neurofuncional de forma efetiva abordando todos os tópicos necessários para concluir o diagnóstico cinético funcional assertivo
- Analisar criticamente os dados obtidos na avaliação neurofuncional
- Interpretar exames complementares e relacioná-los com o quadro clínico apresentado pelo paciente
- Utilizar técnicas e condutas adequadas para o tratamento fisioterapêutico de neonatos, crianças e adolescentes
- Utilizar técnicas e condutas adequadas para o tratamento fisioterapêutico de pacientes críticos
- Utilizar técnicas e condutas adequadas para o tratamento fisioterapêutico em pacientes com lesões nervosas centrais e periféricas.

8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem

O desenvolvimento das disciplinas do curso se dará no ambiente virtual, onde o aluno cumprirá 40 horas por disciplina.

Estas 40 horas são compostas pelo estudo dos diversos insumos pedagógicos disponibilizados, como:

- ✓ materiais de leitura;
- ✓ videoaulas;
- ✓ slides;
- ✓ podcasts;
- ✓ indicações de leituras extras como artigos e capítulos de livros.

Como parte do modelo acadêmico, também contabilizamos:

- ✓ a interação com os tutores para esclarecimentos de dúvidas pedagógicas (via Fórum);
- ✓ a realização da avaliação disciplinar pelo aluno.

Vale ressaltar que cada aluno é único e tem seu próprio tempo para aprendizagem. Alguns conseguem assimilar o conteúdo com mais agilidade, outros precisam retomar as leituras e videoaulas para tornar sua aprendizagem efetiva.

O tempo gasto pelo aluno para o entendimento de cada disciplina depende também da sua familiaridade com o tema, ou seja, o conhecimento prévio que o aluno tem em relação a temática abordada.

No ambiente virtual, o aluno encontrará o conteúdo das disciplinas, organizados em temas/webaulas.

Para cada um deles, o aluno realizará um conjunto de atividades baseadas em leitura de textos de fundamentação teórica e acesso a recursos audiovisuais.

Um tutor apoiará as atividades realizadas no ambiente virtual, atendendo o aluno nas suas dúvidas por meio de ferramentas de comunicação.

O aluno, ao iniciar os seus estudos, terá um encontro presencial para acolhida/ambientação; esse encontro terá como objetivos:

- ✓ Integrar o aluno ao curso de Pós-Graduação.
- ✓ Dialogar e esclarecer as dúvidas sobre a proposta pedagógica do curso e as regras acadêmicas.
- ✓ Apresentar ao aluno o Ambiente Virtual de Aprendizagem (o primeiro acesso; o envio de documentos; os serviços de secretaria e financeiro; a disciplina Ambientação; a tutoria online; o boletim acadêmico; as disciplinas e seus conteúdos; a biblioteca virtual; entre outros).
- ✓ Proporcionar um momento de Network aos pós-graduandos.

Avaliação do Desempenho do Aluno

O aluno deverá realizar as atividades propostas no ambiente virtual. A realização das atividades irá compor sua frequência no curso, que será considerada para a sua aprovação.

A atividade avaliativa que o aluno realizará para compor a sua média é a Avaliação Virtual (AV); essa atividade é obrigatória e estará disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, conforme cronograma de seu curso.

Para a aprovação em cada uma das disciplinas, o aluno deverá obter frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) e nota igual ou superior a 7,0 (sete).

As notas devem ser expressas no intervalo de 0 (zero) a 10 (dez).

O aluno que obtiver média inferior a 7,0 (sete) nas disciplinas terá direito ao Programa de Dependência e Recuperação – PDR, mediante a solicitação de requerimento e respeitando o período de jubramento do curso.

O PDR será realizado no ambiente virtual de aprendizagem, sendo que o aluno terá acesso ao conteúdo da disciplina e realizará uma Avaliação Virtual - AV, e a nota obtida substituirá a média do aluno.

Para a obtenção do **Certificado** de Pós-graduação *Lato Sensu* – especialização, o aluno deverá cumprir todas as condições seguintes:

- ✓ Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) em todas as disciplinas;
- ✓ Nota igual ou superior a 7,0 (sete) em todas as disciplinas.

Certificação

O Certificado de conclusão de curso de Especialização será acompanhado por histórico escolar, em cumprimento às exigências da Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

Composição do Corpo Docente

O corpo docente do curso é constituído por profissionais qualificados, com comprovado saber em sua área de atuação, conforme Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, sendo integrado, no mínimo, por 30% (trinta por

cento) de portadores de título de pós-graduação *stricto sensu*, isto é, portadores de títulos de Mestrado e Doutorado, obtidos em programas de pós-graduação *stricto sensu* devidamente reconhecidos pelo poder público em território nacional, ou revalidados, conforme legislação vigente. Os demais docentes são certificados em nível de especialização, pós-graduação *lato sensu*, de reconhecida capacidade técnico-profissional.

9. Estágio Não Obrigatório

O estágio curricular não obrigatório tem como finalidade estimular o aluno a desenvolver atividades extracurriculares, para que possa inter-relacionar os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante o curso e aplicá-los na solução de problemas reais da profissão, proporcionando o desenvolvimento da análise crítica e reflexiva para os problemas socioeconômicos do país, de acordo com a Resolução de Estágio curricular não obrigatório vigente na Instituição.

O estágio curricular não obrigatório do curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* segue as diretrizes estabelecidas pela Lei Nº 11.788/2008.

Os principais objetivos da prática do estágio curricular não obrigatório são:

- I. proporcionar o exercício do aprendizado comprometido com a realidade socioeconômica-política do país;
- II. propiciar a realização de experiências de ensino e aprendizagem visando à educação profissional continuada, alicerçada no desenvolvimento de competências e habilidades e ao exercício do pensamento reflexivo e criativo; e
- II. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da cultura.

A carga horária é definida pela concedente de estágio, não podendo ultrapassar a carga horária máxima de 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais, as quais podem ser realizadas em empresas públicas ou privadas, instituição de pesquisa, órgãos governamentais e não governamentais, e as próprias unidades da Universidade, desde que sigam às condições adequadas para que o estagiário possa aprofundar os seus conhecimentos teóricos e práticos adquiridos no curso.

Para o Curso de Pós-Graduação EAD, a prática do estágio curricular não obrigatório é permitida durante a vigência do curso, não podendo exceder em um mesmo campo de estágio o período de 2 (dois) anos.

Os estágios curriculares não obrigatórios devem estar apoiados em Termo de Compromisso e de comum acordo com a Instituição, devendo explicitar não somente os aspectos legais específicos, como também os aspectos educacionais e de compromisso com a realidade social.

O Planejamento do Estágio Curricular Não Obrigatório é de responsabilidade do coordenador de curso/professor orientador e também do Departamento de Estágios.

10. Matriz Curricular

DISCIPLINAS	CH PRÁTICA	CH TEÓRICA	CH TOTAL
Ambientação	0 h	0 h	0 h
Neuroanatomia	0 h	40 h	40 h
Neurofisiologia	0 h	40 h	40 h
Avaliação neurofuncional	0 h	40 h	40 h
Fisioterapia neurofuncional no neonato, na criança e no adolescente	0 h	40 h	40 h
Fisioterapia neurofuncional nas lesões encefálicas	0 h	40 h	40 h
Fisioterapia neurofuncional nas lesões medulares e periféricas	0 h	40 h	40 h
Fisioterapia neurofuncional em terapia intensiva	0 h	40 h	40 h
Ética, bioética e humanização	0 h	40 h	40 h
Gestão de carreira	0 h	40 h	40 h

11. Carga Horária

A carga horária de 360h constitui o conteúdo ministrado em 9 (nove) disciplinas.

12. Conteúdo programático

Disciplina: Ambientação

Ementa: Histórico da Educação a Distância. Legislação da Educação a Distância no Brasil. Potencialidades da Educação a Distância. Flexibilidade de Acesso. Tecnologias para apoio à pesquisa. Aprendizagem colaborativa. Características do aluno na EAD. Boa convivência virtual: netiquetas.

Competências e Habilidades:

- Identificar as características do aluno da modalidade de educação a distância;
- Utilizar ferramentas tecnológicas de apoio a pesquisa;
- Comunicar-se com clareza e assertividade oralmente e por escrito;
- Gerenciar tempo e atividades de estudo.

Conteúdo Programático 1: Histórico da Educação a Distância.

Conteúdo Programático 2: Legislação da Educação a Distância no Brasil.

Conteúdo Programático 3: Potencialidades da Educação a Distância.

Conteúdo Programático 4: Flexibilidade de Acesso.

Conteúdo Programático 5: Tecnologias para apoio à pesquisa.

Conteúdo Programático 6: Aprendizagem colaborativa.

Conteúdo Programático 7: Características do aluno na EAD.

Conteúdo Programático 8: Boa convivência virtual: netiquetas.

Bibliografia básica:

GOTTARDI, M. de L. A autonomia na aprendizagem em educação a distância: competência a ser desenvolvida pelo aluno. **Associação Brasileira de Educação a Distância**, São Paulo, v. 14, n. 8, p. 110-123, dez, 2015.

MORAN, J. M. MASETTO, M. T. BEHRENS, M. A. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. 21. ed. Campinas, SP: Papirus, 2013.

PIVA, D. J. PUPO, R. GAMEZ, L. OLIVEIRA, S. **EAD na Prática: Planejamento, métodos e ambientes de educação online**. São Paulo: Elsevier, 2011.

Bibliografia Complementar:

ALVES, L. Educação a distância: conceitos e história no Brasil e no mundo. **Associação Brasileira de Educação A Distância**, São Paulo, v. 10, n. 7, p.85-92, out. 2011.

MAIA, Carmen; MATTAR, João. **ABC da EaD: a educação a distância hoje**. São Paulo: Prentice Hall, 2007.

MOORE, Michael G., **Educação a distância: sistemas de aprendizagem on-line**. 3. ed., São Paulo: Cengage Learning, 2013.

Disciplina: Neuroanatomia

Ementa: Organização e anatomia do sistema nervoso central. Anatomia do sistema nervoso periférico. Anatomia do tronco cerebral e nervos cranianos e anatomia do Tálamo e núcleos da base.

Competências e Habilidades:

- Identificar as estruturas que compõe o sistema nervoso e sua respectiva função
- Compreender a organização do sistema nervoso e a relação de cada estrutura com as sequelas após uma lesão neurológica
- Ser capaz de compreender a visualização de exames de imagem complementares

Conteúdo Programático 1: Organização e anatomia do sistema nervoso central.

Conteúdo Programático 2: Anatomia do sistema nervoso periférico.

Conteúdo Programático 3: Anatomia do tronco cerebral e nervos cranianos.

Conteúdo Programático 4: Anatomia do Tálamo e núcleos da base.

Bibliografia Básica:

RUBIN, Michael; SAFDIEH, Joseph E. **Neuroanatomia essencial**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

ROCHA, Marco Antônio. **Neuroanatomia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2015.

MAGALHÃES, Marcelo José da Silva. **Neuroanatomia dos nervos periféricos**. Brasil: I.P, 2020.

Bibliografia Complementar:

CROSSMAN, Alan R.; NEARY, David. **Neuroanatomia lustrada**. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

LEE, Thomas C. **Neuroanatomia**. Rio de Janeiro: Revinter, 2016.

MARTIN, John H. **Neuroanatomia: Texto e atlas**. 4. ed. Rio de Janeiro: Amgh, 2013.

Disciplina: Neurofisiologia

Ementa: Introdução ao sistema nervoso central, periférico e autônomo. Fisiologia das vias ascendentes e descendentes. Fisiologia do controle motor e neuroplasticidade.

Competências e Habilidades:

- Compreender o funcionamento do mecanismo fisiológico normal

- Identificar as alterações fisiológicas após uma lesão do sistema nervoso e suas respectivas consequências.
- Compreender como a neuroplasticidade ocorre e ser capaz de desenvolver condutas que a favoreçam.

Conteúdo Programático 1: Introdução ao sistema nervoso central, periférico e autônomo.

Conteúdo Programático 2: Fisiologia das vias ascendentes e descendentes.

Conteúdo Programático 3: Fisiologia do controle motor.

Conteúdo Programático 4: Neuroplasticidade.

Bibliografia Básica (inserir 3 bibliografias – atuais):

KANDEL, Erik R. *et al.* **Princípios de neurociências**. 5. ed. Rio de Janeiro: Amgh, 2014.

EKMAN, Laurie Landy. **Neurociência fundamentos para reabilitação**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

RIBEIRO SOBRINHO, José Brenha. Neuroplasticidade e a recuperação da função após lesões cerebrais. **Acta Fisiátrica**, [S.L.], v. 2, n. 3, p. 27-30, 14 dez. 1995. Universidade de Sao Paulo, Agência USP de Gestao da Informacao Academica (AGUIA). <http://dx.doi.org/10.11606/issn.2317-0190.v2i3a101980>.

Bibliografia Complementar (inserir 3 bibliografias atuais):

KREBS, Cláudia; WEINBERG, Joane; AKESSON, Elizabeth. **Neurociências ilustrada**. Rio de Janeiro: Artmed, 2013.

JONES, D.; GODWIN-AUSTEN, R. B. **Neurologia para fisioterapeuta**. São Paulo: Premier, 2000.

BEAR, Mark F.; CONNORS, Barry W.; PARADISO, Michel A. **Neurociências desvendando o sistema nervoso**. 4. ed. Rio de Janeiro: Artmed, 2017.

Disciplina: Avaliação neurofuncional

Ementa: Avaliação do tônus e função muscular e sensibilidade superficial e profunda e reflexos nas diferentes lesões neurológicas. Avaliação do equilíbrio, coordenação motora e marcha em pacientes com lesões neurológicas. Testes e escalas específicas para avaliar o paciente neurológico e Introdução à neuroimagem.

Competências e Habilidades:

- Realizar uma avaliação neurofuncional assertiva e direcionada as necessidades de cada disfunção neurológica e quadro clínico
- Interpretar os dados obtidos na avaliação e relacioná-los com o diagnóstico cinético funcional sendo capaz de traçar objetivos adequados
- Relacionar os achados dos exames de imagem com os dados obtidos na avaliação neurofuncional.

Conteúdo Programático 1: Avaliação do tônus e função muscular e sensibilidade superficial e profunda e reflexos nas diferentes lesões neurológicas.

Conteúdo Programático 2: Avaliação do equilíbrio, coordenação motora e marcha em pacientes com lesões neurológicas.

Conteúdo Programático 3: Testes e escalas específicas para avaliar o paciente neurológico.

Conteúdo Programático 4: Introdução à neuroimagem.

Bibliografia Básica:

LUVIZUTTO, Gustavo José. **Avaliação neurológica funcional**. Curitiba: Appris, 2020. 377 p.

OSBORN, Anne G. **Neurologia em imagem**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.

JONES, D.; GODWIN-AUSTEN, R. B. **Neurologia para fisioterapia**. São Paulo: Premier, 2000.

Bibliografia Complementar:

FONTOURA, Andréa Silveira; FORMENTIN, Charles Marques; ABECH, Everson Alves. **Guia prática de avaliação física: uma abordagem didática, abrangente e atualizada**. São Paulo: Phorte, 2013.

MAGGI, Luis Eduardo *et al.* DESENVOLVIMENTO DE UMA FICHA DE AVALIAÇÃO NEUROFUNCIONAL ADULTO PADRONIZADA APLICADA À FISIOTERAPIA. **Journal Of Amazon Health Science**. Goiânia, p. 123-143. nov. 2015.

SILVA, Sabrina Guimarães. **Fisioterapia neurofuncional**. Rio de Janeiro: Seses, 2017.

Disciplina: Fisioterapia neurofuncional no neonato, na criança e no adolescente

Ementa: Introdução ao desenvolvimento neuropsicomotor motor e prematuridade. Fisioterapia neurofuncional em crianças e adolescentes com paralisia cerebral. Fisioterapia neurofuncional nas paralisias do plexo braquial perinatal e distrofias musculares e fisioterapia neurofuncional nas paralisias do plexo braquial perinatal e distrofias musculares.

Competências e Habilidades:

- Identificar e compreender as etapas do desenvolvimento motor normal
- Compreender as principais alterações neurológicas em neonatos, crianças e adolescentes
- Atuar de forma eficaz no atendimento fisioterapêutico de neonatos, crianças e adolescentes e ser capaz de realizar condutas adequadas para cada desordem

Conteúdo Programático 1: Introdução ao desenvolvimento neuropsicomotor motor e prematuridade.

Conteúdo Programático 2: Fisioterapia neurofuncional em crianças e adolescentes com paralisia cerebral.

Conteúdo Programático 3: Fisioterapia neurofuncional nas paralisias do plexo braquial perinatal e distrofias musculares.

Conteúdo Programático 4: Fisioterapia neurofuncional na Síndrome de Down.

Bibliografia Básica:

CAMARGOS, Ana Cristina Rezende. **Fisioterapia em pediatria: da evidência à prática clínica**. Rio de Janeiro: Medbook, 2019.

RUH, Anelice Calixto. **Fisioterapia neurofuncional**. Ponta Grossa: Atena, 2018.

POUNTINEY, Tereza. **Fisioterapia pediátrica**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

Bibliografia Complementar:

SCHETTINO, Carlos Eduardo. **Bases da pediatria**. Rio de Janeiro: Rubio, 2013.

CASTRO, Naiane Muniz de; BLASCOVI-ASSIS, Silvana Maria. ESCALAS DE AVALIAÇÃO MOTORA PARA INDIVÍDUOS COM PARALISIA CEREBRAL: artigo de revisão. **Cadernos de Pós-Graduação em Distúrbios do Desenvolvimento**, [S.L.], v. 17, n. 2, p. 18-31, nov. 2017. GN1 Genesis Network. <http://dx.doi.org/10.5935/cadernosdisturbios.v17n2p18-31>

PEREIRA, Welington Jose Gomes *et al.* Fisioterapia no tratamento da síndrome da trissomia da banda cromossômica 21 (Síndrome de Down): revisão sistemática. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, [S.L.], n. 28, p. 1-11, 13 ago. 2019. Revista Eletrônica Acervo Saúde. <http://dx.doi.org/10.25248/reas.e714.2019>.

Disciplina: Fisioterapia neurofuncional nas lesões encefálicas

Ementa: Fisioterapia neurofuncional no Acidente Vascular Encefálico (AVE). Fisioterapia neurofuncional no traumatismo cranioencefálico (TCE). Fisioterapia neurofuncional nas cerebelopatias e vestibulopatias e fisioterapia neurofuncional nas doenças neurodegenerativas.

Competências e Habilidades:

- Compreender os mecanismos de lesões e traumas encefálicos e suas consequências fisiológicas.
- Relacionar a fisiopatologia com o quadro clínico apresentado por cada paciente decorrente de uma lesão encefálica.
- Direcionar a avaliação e condutas apropriadas de acordo com a necessidade de cada patologia.

Conteúdo Programático 1: Fisioterapia neurofuncional no Acidente Vascular Encefálico (AVE).

Conteúdo Programático 2: Fisioterapia neurofuncional no traumatismo cranioencefálico (TCE).

Conteúdo Programático 3: Fisioterapia neurofuncional nas cerebelopatias e vestibulopatias.

Conteúdo Programático 4: Fisioterapia neurofuncional nas doenças neurodegenerativas.

Bibliografia Básica:

GAGLIARDI, Rubens J.; TAKAYANAGUI, Osvaldo M. **Tratado de neurologia da Academia Brasileira de Neurologia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019.

GREENBERG, David A.; AMINOFF, Michael J.; SIMON, Roger P. **Neurologia clínica**. 8. ed. Brasil: Amgh, 2014.

PAULO, Cristina Oliveira de *et al.* **Neurologia essencial**. Curitiba: Pucpress, 2021.

Bibliografia Complementar:

JONES, D.; GODWIN-AUSTEN, R. B. **Neurologia para fisioterapeuta**. São Paulo: Premier, 2000.

CHAVES, Márcia L.F.; FINKESLZTEJN, Alessandro; STAFANI, Marco Antônio. **Rotinas em neurologia e neurocirurgia**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

ZILLI, Francielly; LIMA, Cristine Budal Arins de; KOHLER, Maria Cecília. Neuroplasticidade na reabilitação de pacientes acometidos por AVC espástico. **Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo**, [S.L.], v. 25, n. 3, p. 317, 19 dez. 2014. Universidade de São Paulo, Agência USP de Gestão da Informação Acadêmica (AGUIA). <http://dx.doi.org/10.11606/issn.2238-6149.v25i3p317-322>.

Disciplina: Fisioterapia neurofuncional nas lesões medulares e periféricas

Ementa: Fisioterapia neurofuncional na lesão da medula espinhal e síndromes medulares. Fisioterapia neurofuncional nas lesões dos nervos periféricos. Fisioterapia neurofuncional na paralisia facial periférica. Fisioterapia neurofuncional nas doenças neuromusculares.

Competências e Habilidades:

- Identificar e classificar os tipos de lesões na medula espinhal.
- Compreender os mecanismos e tipos de lesões nervosas periféricas.
- Direcionar o atendimento fisioterapêutico atingindo objetivos específicos para cada tipo de lesão.

Conteúdo Programático 1: Fisioterapia neurofuncional na lesão da medula espinhal e síndromes medulares.

Conteúdo Programático 2: Fisioterapia neurofuncional nas lesões dos nervos periféricos.

Conteúdo Programático 3: Fisioterapia neurofuncional na paralisia facial periférica.

Conteúdo Programático 4: Fisioterapia neurofuncional nas doenças neuromusculares.

Bibliografia Básica:

GAGLIARDI, Rubens J.; TAKAYANAGUI, Osvaldo M. **Tratado de neurologia da Academia Brasileira de Neurologia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019.

GREENBERG, David A.; AMINOFF, Michael J.; SIMON, Roger P. **Neurologia clínica**. 8. ed. Brasil: Amgh, 2014.

JONES, D.; GODWIN-AUSTEN, R. B. **Neurologia para fisioterapeuta**. São Paulo: Premier, 2000.

Bibliografia Complementar:

BENTO, Ricardo Pereira. **Tratado de paralisia facial: Fundamentos teóricos - Aplicação prática**. Rio de Janeiro: Revinter, 2018.

SILVA, Gilson Edmar Gonçalves e; VALENÇA, Marco Otávio Saraiva. **Neurologia clínica**. Rio de Janeiro: Ufpe.

CHAVES, Márcia L.F.; FINKESLZTEJN, Alessandro; STAFANI, Marco Antônio. **Rotinas em neurologia e neurocirurgia**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

Disciplina: **Fisioterapia neurofuncional em terapia intensiva**

Ementa: Fisioterapia neurofuncional em terapia invasiva no acidente vascular encefálico (AVE). Fisioterapia neurofuncional em terapia invasiva no

traumatismo cranioencefálicos (TCE). Fisioterapia neurofuncional em terapia invasiva nas doenças neuromusculares e Fisioterapia neurofuncional em terapia invasiva em pacientes com lesão da medula espinhal.

Competências e Habilidades:

- Identificar as alterações hemodinâmicas em pacientes internados em unidade de terapia intensiva com lesões neurológicas centrais e periféricas.
- Estar apto a atender pacientes em uso de ventilação mecânica invasiva e não invasiva bem como suas indicações e contraindicações.
- Elaborar plano terapêutico adequado para as doenças neurológicas em pacientes internados em unidade de terapia intensiva.

Conteúdo Programático 1: Fisioterapia neurofuncional em terapia invasiva no acidente vascular encefálico (AVE).

Conteúdo Programático 2: Fisioterapia neurofuncional em terapia invasiva no traumatismo cranioencefálicos (TCE).

Conteúdo Programático 3: Fisioterapia neurofuncional em terapia invasiva nas doenças neuromusculares.

Conteúdo Programático 4: Fisioterapia neurofuncional em terapia invasiva em pacientes com lesão da medula espinhal.

Bibliografia Básica:

SUASSUNA, Viviane Aparecida Lara; MOURA, Renata Henn; SARMENTO, George Jerre Vieira; POSSETTI, Rosana Claudia. **Fisioterapia em emergência**. São Paulo: Editora Manole, 2016.

HARDER, Beverley. **Fisioterapia respiratória: um guia prático**. 2. ed. São Paulo: Elsevier, 2009.

FUKUJIMA, Marcia Maiumi; FRANCO, Sara Regina Delgado de Aguiar; MONTEIRO, Ébe dos Santos; PRADO, Gilmar Fernandes do. **Atualização em fisioterapia na emergência**. São Paulo: Scielo - Fap-Unifesp, 2009.

Bibliografia Complementar:

MATOS, Lorine Uchoa Inácio; RABAHI, Marcelo Fouad. Manejo respiratório em doenças neuromusculares: revisão de literatura. **Revista Educação em Saúde**, [S.L.], v. 5, n. 2, p. 121, 18 dez. 2017. Associação Educativa Evangélica. <http://dx.doi.org/10.29237/2358-9868.2017v5i2.p121-129>.

PADOVANI, Cêue.; SILVA, Janete Maria; TANAKA, Clarice. Fisioterapia nos pacientes politraumatizados graves: modelo de assistência terapêutica. **Acta Fisiatr**, v.24, n.1, p.33-39, 2017.

MACEDO, Felipe Soares; PAZ, Clarissa Cardoso dos Santos Couto; ROCHA, Adson Ferreira da; MIOSSO, Cristiano Jacques; CARVALHO, Hellen Batista de; MATEUS, Sergio Ricardo Menezes. Novas perspectivas de fisioterapia respiratória em lesão medular - uma revisão sistemática. **Acta Paul Enferm**, [s. l.], v. 5, n. 30, p. 554-564, out. 2017.

Disciplina: Ética, bioética e humanização

Ementa: Preceitos éticos e deontológicos em fisioterapia. Bioética e Ética nas relações interpessoais. Situações de possíveis conflitos éticos na profissão da fisioterapia em relação ao cuidado ao paciente. Biossegurança no cuidado ao paciente hospitalizado. Política Nacional de Humanização da Assistência Hospitalar. Atendimento humanizado de fisioterapia.

Competências e Habilidades:

- Respeitar os princípios éticos e deontológicos do profissional fisioterapeuta com foco nas características de pacientes críticas e potencialmente críticas.
- Conhecer e respeitar as relações éticas com demais profissionais de saúde e com os familiares e responsáveis pelos pacientes.
- Realizar atendimentos fisioterapêuticos baseados em preceitos bioéticos, biossegurança e humanização.

Conteúdo Programático 1: Ética, bioética e deontologia em fisioterapia ética nas relações interpessoais.

Conteúdo Programático 2: Situações de possíveis conflitos éticos na atuação fisioterapêutica.

Conteúdo Programático 3: Política Nacional de Humanização na Assistência Hospitalar

Conteúdo Programático 4: Estratégias de humanização no atendimento fisioterapêutico.

Bibliografia Básica:

CONSELHO FEDERAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL. Código de ética. Resolução Coffito no425, de 08 de julho de 2013. FILHO, I.J. Bioética: fundamentos e reflexões. 1.ed. São Paulo: Atheneu, 2017.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Programa Nacional de Humanização da Assistencial Hospitalar. Série C. Projetos, Programas e Relatórios, n. 20, Brasília, 2001. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pnhah01.pdf>. Acesso em 15 nov. 2020.

Bibliografia Complementar:

ALVES, F.D.; et al. O preparo bioético na graduação de Fisioterapia. Fisioter. Pesqui., v.15, n.2, p.149-156, 2008.

PAIVA, F.C.L.; et al. Ética em cuidados paliativos: concepções sobre o fim da vida. Rev. Bioét., v.22, n.3, p.550-560, 2014.

WITTMANN-VIEIRA, R.; GOLDIM, J.R. Bioética e cuidados paliativos: tomada de decisões e qualidade de vida. Acta paul. Enferm., v.25, n.3, 2012.

Disciplina: Gestão de carreira

Ementa: Esta disciplina deve abordar os conhecimentos relacionados à Gestão de Carreira e as dimensões ligadas a evolução do trabalho no mundo contemporâneo. Mais especificamente trata dos seguintes temas: Área de atuação profissional. Papel do profissional no cenário atual e as implicações desse papel na formação profissional. Condições atuais do mercado de trabalho no Brasil e suas implicações. Estratégias de evolução de trabalho. Autoconhecimento. A carreira e suas fases de desenvolvimento. Planejamento de carreira e plano de ação para busca dos objetivos pessoais e profissionais.

Competências e Habilidades:

- Capacitar o estudante na gestão da sua própria carreira profissional, identificando objetivos de longo prazo (função que almeja) na sua

trajetória profissional, bem como as competências e comportamentos necessários, para o alcance dos seus objetivos de carreira;

- Mostrar a importância de uma atitude protagonista para o sucesso na carreira;
- Habilitar o leitor (aluno de qualquer área do conhecimento) ao planejamento estratégico da sua carreira, visando obter as competências, habilidades e as atitudes necessárias ao desenvolvimento da sua carreira.

Conteúdo Programático 1: Contexto. Dados do mercado de trabalho no Brasil. Cultura Brasileira nas Organizações. Visão Internacional e Grandes Tendências. O futuro do trabalho. Carreira em T.

Conteúdo Programático 2: Identidade. Vocação, Paixões, Comportamentos, Talentos, Missão Profissional.

Conteúdo Programático 3: Desenvolvimento. Competências técnicas. Competências Comportamentais. Skills que o mercado exige. Sugestões Práticas de dilemas comuns.

Conteúdo Programático 4: Mostrar o Trabalho. Empregabilidade e Networking. Como crescer na carreira. Como utilizar a marca pessoal como recurso para vender o seu trabalho. Como utilizar as redes para propagar o que você faz.

Bibliografia:

DUTRA, Joel Souza (Org.). **Gestão de carreira na empresa contemporânea**. São Paulo: Atlas, 2010.

DUTRA, Joel Souza. **Administração de Carreira**. São Paulo: Atlas, 2006.

MOGGI, Jair; BURKHARD, Daniel. **Assuma a direção de sua carreira**. São Paulo: Negócios, 2003.

EPSTEIN, David. **Porque os generalistas vencem em um mundo de especialistas**. São Paulo: Globo Livros, 2020.

VELOSO, Elza Fátima Rosa. **Carreiras sem fronteiras e transição profissional no Brasil**. São Paulo: Atlas, 2012.

Bibliografia Complementar:

ASHER, Donald. **How to Get Any Job, Second Edition**: Career Launch and Re-Launch for Everyone Under 30 (or How to Avoid Living in Your Parents' Basement). Berkeley: Ten Speed Press, 2011.

BALASSIANO, Moisés; COSTA, Isabel de Sá A. **Gestão de carreiras**: dilemas e perspectivas. São Paulo: Atlas, 2012.

BOLLES, Richard N. How to find your mission in life? Toronto: **Ten Speed Press**, 2001.

BOCK, Laszlo. **Um novo jeito de trabalhar**. Rio de Janeiro: Sextante, 2015.

BUCKINGHAM, Marcus; CLINTON, Donald O. **Descubra seus pontos fortes**. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.

BURNETT, Bill; EVANS, Dave. **O Design da sua vida**. São Paulo: Rocco, 2017.

GALDINI, Danilca; MAGLIOCCA, Renata; ESTEVES, Sofia. **Carreira**: você está cuidando da sua? Rio de Janeiro: Campus-Elsevier, 2011.

GUILLEBEAU, Chris. **Nasci Para Isso** - Como Encontrar O Trabalho Da Sua Vida. São Paulo: Companhia das letras, 2017.

IBARRA, Hermínia. **Identidade de carreira**: A experiência é a chave para reinventá-la. São Paulo: Gente, 2009.

MEYER, Erin. **A Regra é Não Ter Regras**: A Netflix e a Cultura da Reinvenção. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2020.

LEPERE, Nicole. **How to do the work**. New York, 2021.

TEPERMAN, Joseph. **Anticarreira**: O Futuro do Trabalho, o Fim do Emprego e do Desemprego. São Paulo, 2019.

13. Infraestrutura Física e Pedagógica

O aluno encontrará todo o conteúdo do curso e assistirá às aulas gravadas no ambiente virtual. Para assistir às aulas é fundamental que as especificações abaixo sejam obedecidas, possibilitando, assim, uma recepção de maior qualidade dos vídeos.

Hardware:

- Processador Intel Core 2 Duo ou superior.
- 2Gb de Memória RAM.
- Placa de vídeo com resolução 1024x768, qualidade de cor 32 bits e compatível com Microsoft DirectShow.
- Microsoft DirectX 9.0c ou posterior.

Software:

- Navegador: Firefox, Google Chrome, Internet Explorer (sempre atualizado).
- Sistema Operacional: Windows XP ou posterior.
- Adobe Flash Player (atualizado).
- *Plugin* de vídeos SilverLigth (atualizado)

Rede:

- Conexão com a Internet banda larga de no mínimo 2 MB.
- Em caso de acesso em ambientes corporativos além da velocidade, é necessário verificar as condições de segurança de rede de sua empresa e se certificar que o site não estará bloqueado.

Adicionalmente, é prevista a utilização da biblioteca virtual para consultas bibliográficas e pesquisa de assuntos referentes às disciplinas ministradas.

